

As Libélulas (Insecta: Odonata) do alto rio das Velhas em Ouro Preto, MG.

WALTER FRANCISCO DE AVILA JUNIOR (Autor), Marco Antônio Alves Carneiro (Orientador)

As libélulas são consideradas um importante e diverso grupo de insetos. Elas são muito utilizadas como bioindicadores de qualidade ambiental, devido a sua capacidade de resposta as alterações ambientais. Este trabalho tem como objetivo descrever a distribuição e a abundância das espécies de libélulas da região do alto Rio das Velhas, no município de Ouro Preto. As coletas das libélulas foram realizadas próximas a corpos d'água, a partir abril de 2015 até o presente momento. Em cada ponto amostral, as coletas foram realizadas com o auxílio de uma rede entomológica no período mais quente do dia. Os indivíduos foram acondicionados em envelopes entomológicos, identificados e depositados no Laboratório de Entomologia Ecológica da UFOP. Foram identificadas 23 espécies em um total de 277 indivíduos de libélulas. As espécies mais abundantes foram *Hetaerina longipes* (Coenagrionidae), *Progomphus complicatus* (Gomphidae) e *Elasmothemis alcebiadesi* (Libellulidae). Entre as 23 espécies coletadas foi encontrada uma nova espécie para a Ciência do gênero *Heteragrion*, a qual se encontra em fase final de descrição. As espécies deste gênero são estritamente encontradas nos ambientes lóticos em áreas de florestas densas e bem preservadas, e são especialmente sensíveis à degradação ambiental. Desta maneira, a presença de uma nova espécie do gênero *Heteragrion* nas matas ciliares do alto rio das Velhas, indica que este trecho do rio ainda está preservado. Entretanto, há pressões que podem afetar a integridade do meio ambiente.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto